

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Amen.

P. Jesus Cristo, Filho de Deus, que Se fez homem no seio da Virgem Santa Maria, esteja convosco.

R. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, acolhedor do Divino Menino.

R. Rogai por nós.

P. Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

R. Rogai por nós.

### Introdução

P. Nestes dias do mês de maio, a liturgia da Igreja coloca diante dos nossos olhos a imagem da Virgem Maria. Ela é a Mãe que dá à luz Jesus. É a Mãe que nos apresenta Jesus. É a Mãe que nos dá Jesus! É a Mãe que nos mostra Jesus e que nos faz ver Jesus. De Maria, a Igreja aprende a ser Mãe e, graças a Maria e à Igreja, nós não somos órfãos, temos Mãe, temos Mãe, como nos recordou o Papa Francisco em Fátima! Não somos órfãos, somos filhos da Igreja, somos filhos de Nossa Senhora e somos filhos das nossas mães. Continuemos hoje a meditar os mistérios da família. E contemplemos, neste dia, de modo muito especial, a graça da maternidade, porque não é apenas uma graça termos uma mãe; é sobretudo muito belo «ser mãe».

### No 1.º mistério, meditemos na maternidade como acolhimento feliz de uma nova vida.

**Leitura Bíblica:** *Do Evangelho segundo São Lucas (Lc 1,26-38):* “Disse o Anjo: «Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus». Maria disse então: «Faça-se em mim, segundo a tua Palavra».”

**Meditação:** Maria acolhe, com total surpresa, o dom de uma nova vida, mesmo se essa vida nova desconcerta todos os seus planos. A esta luz, podemos dizer que *“a família é o âmbito não só da geração, mas também do acolhimento da vida, que chega como um presente de Deus. Cada nova vida «permite-nos descobrir a dimensão mais gratuita do amor, que nunca cessa de nos surpreender. É a beleza de ser amado primeiro: os filhos são amados antes de chegar. Isto mostra-nos o primado do amor de Deus, que sempre toma a iniciativa, porque os filhos «são amados antes de ter feito algo para o merecer”* (AL 166).

**Prece:** Neste 1.º mistério, peçamos ao Senhor a graça de nos deixarmos maravilhar pelas surpresas de Deus, sobretudo no dom de uma nova vida humana.

**Pai-Nosso**

**10 Ave-marias**

**Glória**

**P. Maria, Mãe da Vida!**

**R. Rogai por nós!**

**No 2.º mistério, meditemos no amor vivido pela mãe na expectativa da gravidez.**

**Leitura Bíblica:** *Da profecia de Jeremias (1,5): «Antes de te haver formado no ventre materno, Eu já te conhecia; antes que saíesses do seio de tua mãe, Eu te consagrei».*

**Meditação:** Maria vive a surpresa da sua gravidez, com expectativa, na certeza de que o Menino que vai nascer não é obra das suas mãos, não é fruto de um desejo ou de um projeto pessoal. É dádiva a acolher em seu seio e a guardar em seu coração. Para Maria, como para todas as mulheres, “a gravidez é um período difícil, mas também um tempo maravilhoso. A mãe colabora com Deus, para que se verifique o milagre de uma nova vida. A maternidade surge de uma «particular potencialidade do organismo feminino, que, com a sua peculiaridade criadora, serve para a conceção e a geração do ser humano». Cada mulher participa do «mistério da criação, que se renova na geração humana. Assim diz o Salmo: Senhor, **«formaste-me no seio de minha mãe»** (Sl 139/138,13). Cada criança, que se forma dentro de sua mãe, é um projeto eterno de Deus Pai e do seu amor eterno: **«Antes de te haver formado no ventre materno, Eu já te conhecia; antes que saíesses do seio de tua mãe, Eu te consagrei»** (Jr 1,5). Cada criança está no coração de Deus desde sempre e, no momento em que é concebida, realiza-se o sonho eterno do Criador. Pensemos quanto vale o embrião, desde que é concebido” (AL 168).

**Prece:** Neste 2.º mistério, peçamos ao Senhor que dê a todas as mães a graça de contemplar o filho, ainda em embrião, com o mesmo olhar amoroso do Pai, que vê para além de toda a aparência.

**Pai-Nosso**

**10 Ave-marias**

**Glória**

**Maria, Mãe da Vida!**

**R. Rogai por nós!**

### **No terceiro mistério, meditemos na gravidez e nos nove meses de sonho da mãe e do pai.**

**Leitura Bíblica:** *Do Evangelho segundo São Mateus (Mt 1,18-21):* “Maria, noiva de José, antes de terem vivido em comum, encontrara-se grávida por virtude do Espírito Santo. Mas José, seu esposo, que era justo e não queria difamá-la, resolveu repudiá-la em segredo. Tinha ele assim pensado, quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho, e tu pôr-Lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados».

**Meditação:** O período da gravidez são nove meses de sonho e de beleza, porque “a mulher grávida pode participar do projeto de Deus, sonhando o seu filho. Toda a mãe e todo o pai sonharam o seu filho nove meses” (AL 169). E hoje, “com os progressos feitos pela ciência, é possível saber de antemão a cor que terá o cabelo da criança e as doenças que poderá ter no futuro. Mas, conhecê-lo em plenitude, só consegue o Pai do Céu que o criou. É importante que aquela criança se sinta esperada. Não é um complemento ou uma solução para uma aspiração pessoal, mas um ser humano, com um valor imenso, e não pode ser usado para benefício próprio. Por conseguinte, não é importante se esta nova vida é útil à mãe ou não, se possui características que lhe agradam ou não, se corresponde ou não aos seus sonhos. Porque “os filhos são uma dádiva! Cada um é único e irrepetível” (AL 170).

**Prece:** Neste 3.º mistério, peçamos ao Senhor que toda a mãe, que traz o filho no seu ventre, saiba pedir luz a Deus, para poder conhecer em profundidade o seu próprio filho e saber esperá-lo tal como ele é.

#### **Pai-Nosso**

#### **10 Ave-marias**

#### **Glória**

**P.** Maria, Mãe da Vida!

**R.** Rogai por nós!

### **No 4.º mistério meditemos na alegria de ser mãe.**

**Leitura bíblica:** *Do Evangelho segundo São Lucas (Lc 1,39-47):* Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio. Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou: “Logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação, o menino exultou de alegria no meio seio”.

**Meditação:** Apesar de viver uma gravidez inesperada e misteriosa, Maria concentra-se no dom recebido, partilha-o com a sua prima Isabel, também ela inesperadamente grávida, e canta um hino de gratidão e louvor, um cântico de alegria. Ressoam aqui as palavras do Papa Francisco: “A cada mulher

grávida, quero pedir-lhe afetosamente: Cuida da tua alegria; que nada te tire a alegria interior da maternidade. Aquela criança merece a tua alegria. Não permitas que os medos, as preocupações, os comentários alheios ou os problemas apaguem esta felicidade de ser instrumento de Deus para trazer uma nova vida ao mundo. Ocupa-te daquilo que é preciso fazer ou preparar, mas sem obsessões, e louva como Maria: «A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva» (Lc 1,46-48). Vive, com sereno entusiasmo, no meio dos teus incómodos” (AL 171).

**Prece:** Neste 4.º mistério, peçamos ao Senhor que todas as mulheres grávidas saibam guardar a sua alegria para a poderem transmitir aos seus filhos.

### **Pai-Nosso**

#### **10 Ave-marias**

#### **Glória**

**P.** Maria, Mãe do Acolhimento!

**R.** Rogai por nós!

### **No 5.º mistério, meditemos na importância das mães no nosso crescimento.**

**Leitura bíblica:** *Da profecia de Isaías (Is 49,14-15):* «Sião dizia: ‘O Senhor abandonou-me, o Senhor esqueceu-Se de mim’. Pode a mulher esquecer-se da criança que amamenta e não ter carinho pelo fruto das suas entranhas? Mas ainda que ela o esquecesse, Eu nunca te esquecerei».

**Meditação:** Nenhuma realização da mulher é superior à graça de ser mãe. “Hoje reconhecemos como plenamente legítimo, e até desejável, que as mulheres queiram estudar, trabalhar, desenvolver as suas capacidades e ter objetivos pessoais. Mas, ao mesmo tempo, não podemos ignorar a necessidade que as crianças têm da presença materna, especialmente nos primeiros meses de vida. O enfraquecimento da presença materna, com as suas qualidades femininas, é um risco grave para a nossa terra” (AL 173). “De facto, «as mães são o antídoto mais forte contra o propagar-se do individualismo egoísta. São elas que testemunham a beleza da vida. Sem dúvida, uma sociedade sem mães seria uma sociedade desumana, porque as mães sabem testemunhar sempre, mesmo nos piores momentos, a ternura, a dedicação, a força moral. As mães transmitem, muitas vezes, também o sentido mais profundo da prática religiosa: nas primeiras orações, nos primeiros gestos de devoção que uma criança aprende. Sem as mães, não somente não haveria novos fiéis, mas a fé perderia boa parte do seu calor simples e profundo” (AL 174).

**Prece:** Neste mistério, peçamos ao Senhor que a nossa sociedade e a nossa comunidade cristã saibam escutar e valorizar o papel das mães, na criação de um mundo mais solidário e na transmissão viva da fé.

## **Pai-Nosso**

### **10 Ave-marias**

#### **Glória**

**P.** Maria, Mãe da Vida!

**R.** Rogai por nós!

## **Três Ave-marias em honra da pureza de Nossa Senhora**

### **Poema: “Digo mãe”**

Digo mãe, digo amor, amor inteiro,  
sem cálculo nem interesse, ocasião,  
digo mãe, digo amor, amor primeiro  
antes e depois de tudo, derradeiro.

Digo mãe, digo vida, alegre, paciente,  
primavera perene, jardim sempre florido,  
digo mãe, vida, mais do que semente,  
que reza e chora, que nunca está ausente.

Digo mãe, digo mão, ramo seguro,  
árvore amiga a baloiçar a tarde  
digo mãe, digo mão, digo futuro,  
a minha mãe é o cristal mais puro.

*Em vez das 3 Ave-marias intercaladas com o poema citado, podem recitar-se as 3 Ave-marias intercaladas com a oração do Papa São João Paulo II, na conclusão da encíclica sobre o Evangelho da Vida.*

### **1 Ave-Maria**

**No final da 1.ª Ave-Maria:**

Ó Maria,  
aurora do mundo novo,  
Mãe dos viventes,  
confiamos-Vos a causa da vida:  
olhai, Mãe, para o número sem fim

de crianças a quem é impedido nascer,  
de pobres para quem se torna difícil viver,  
de homens e mulheres  
vítimas de inumana violência,  
de idosos e doentes assassinados  
pela indiferença ou por uma falsa compaixão.

#### **1 Ave-maria**

No final da 2.<sup>a</sup> Ave-Maria:

Maria,  
fazei com que todos aqueles  
que creem no vosso Filho  
saibam anunciar com desassombro e amor  
aos homens do nosso tempo o Evangelho da vida.

#### **1 Ave-Maria**

No final da 3.<sup>a</sup> Ave-Maria:

Maria,  
alcançai-nos a graça de acolher  
o Evangelho da Vida,  
como um dom sempre novo,  
a alegria de o celebrar com gratidão  
em toda a sua existência,  
e a coragem para o testemunhar  
com laboriosa tenacidade,  
para construírem,  
juntamente com todos os homens  
de boa vontade,  
a civilização da verdade e do amor,  
para louvor e glória de Deus.

Cf. João Paulo II, *Evangelium Vitae*, 105

#### **Salve-Rainha**

#### **Consagração a Nossa Senhora**

## **Bênção das grávidas**

**P.** Deus é o Senhor de toda a vida, é Ele quem determina a existência de cada homem e, com a sua providência, dirige e conserva a vida de todos. Nós acreditamos que isto tem aplicação especialmente quando se trata de uma vida nascida do matrimónio cristão, já que essa vida será enriquecida a seu tempo, no sacramento do Batismo, com o dom da própria vida divina. É isto que se pretende exprimir na bênção da mãe antes do parto, para que a mulher aguarde com sentimentos de fé e esperança o tempo de dar à luz e, colaborando com o amor de Deus, ame desde já com afeto materno o fruto que traz no seio.

## **Preces**

**P.** Exaltemos e louvemos a Cristo Nosso Senhor, fruto bendito do ventre de Maria Santíssima, que pelo mistério da sua encarnação, derramou sobre o mundo a graça e a bondade de Deus Pai. Digamos com alegre confiança:

**R.** Bendito sejas, Senhor, pela vossa bondade e misericórdia.

**Leitor:** Senhor Jesus Cristo, que quisestes assumir a nossa condição humana, nascendo de uma mulher, para que nós recebêssemos a adoção filial divina: **R.**

**Leitor:** Senhor Jesus Cristo, que não recusastes ser gerado num ventre materno, mas quisestes que se ouvisse a aclamação:  
«Bem-aventurado o ventre que Vos trouxe e os peitos que Vos amamentaram»: **R.**

**Leitor:** Senhor Jesus Cristo, que dignificastes o sexo feminino, por meio da Virgem Santa Maria, bendita entre as mulheres: **R.**

**Leitor:** Senhor Jesus Cristo, que, pregado na cruz, nos destes como Mãe da Igreja aquela que tínheis escolhido para vossa Mãe: **R.**

**Leitor:** Senhor Jesus Cristo, que, pelo ministério das mães, dais à Igreja novos filhos, multiplicando e engrandecendo a sua alegria: **R.**

## **Oração de bênção das grávidas**

**P.** Senhor Deus, criador do género humano,  
cujo Filho, pelo poder do Espírito Santo,

Se dignou nascer da Virgem Maria,  
para redimir e salvar os homens,  
libertando-os da dívida do antigo pecado,  
escutai com bondade as preces destas vossas servas,  
que humildemente Vos suplicam  
pela saúde dos filhos que vão nascer,  
e concedei-lhes um parto feliz,  
para que, entrando seus filhos na comunidade dos fiéis,  
se dediquem plenamente ao vosso serviço  
e alcancem a vida eterna.  
Por Nosso Senhor.

R. **Ámen.**

### **Hino a Nossa Senhora da Hora**

P. Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus

### **Bênção final**

P. Deus, fonte e origem de toda a vida, te proteja com a sua bondade.

R. **Ámen.**

P. Ele confirme a tua fé, fortaleça a tua esperança e aumente cada vez mais a tua caridade.

R. **Ámen.**

P. No momento do parto, Ele atenda as tuas súplicas e te conforte com a sua graça.

R. **Ámen.**

P. E a vós todos aqui presentes, abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho  $\text{e}$  Espírito Santo.

R. **Ámen.**

### **Cântico final**